

REFLEXÃO DIÁRIA - SEGUNDA-FEIRA, 31 de Janeiro: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13a; Sl 3; Mc 5,1-20.

Muitas vezes, assim como os gerasenos, não somos capazes de colocar o bem de um irmão maior em importância do que nossos muitos negócios e preocupações. Somos incapazes de ver outras alternativas que pudessem conjugar a vida de muitos irmãos com nossos interesses e perspectivas.

O homem que era possuído por uma legião fora libertado do mal que lhe afligia; a comunidade perdera, temporariamente (porque poderia se reorganizar) sua base econômica; ignoraram o poder do mestre que expulsou a legião e certamente poderia restituir a eles a dignidade... se o coração estivesse aberto à boa nova que se lhes era anunciada com toda efusão. Mas preferiram expulsar Jesus do meio deles! Se fosse qualquer um de nós, talvez, investiria contra aqueles que não reconheceram nosso gesto e os chamaríamos de ingratos ou coisa parecida.

Entretanto, o Senhor age sabiamente. Ao invés de levar consigo aquele de quem expulsara a legião, toma uma decisão inusitada: pede a ele que fique, e que proclame em alto e bom tom a boa nova que lhe aconteceu. Certamente nascia ali uma comunidade dos seguidores de Cristo. Quanto nos falta para sermos, à maneira de Cristo, criativos na proclamação do Reino!!! As perseguições e dificuldades não nos afastem do testemunho da fé e, vendo a miséria de nosso coração, o Senhor nos conceda sempre o auxílio de sua graça.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Quando me perseguem ou me fazem sofrer, tenho a sabedoria de não me revoltar e continuar trabalhando para o bem da comunidade?

ORAÇÃO: Ó Deus, concedei-nos adorar-vos e amar-vos de todo o nosso coração e amar igualmente todas as pessoas com verdadeira caridade, suportando-nos mutuamente no amor fraterno e dando sempre mais do que queremos receber, amém.

Diácono Robson Adriano